

EDUCAÇÃO ALIMENTAR NAS ESCOLAS: UM PROJETO INTERDISCIPLINAR

Autora: Profa. Dra. Fátima Aparecida Arantes Sardinha

A alimentação exige mais do que aprender a buscar bons alimentos; há que se esforçar por compreender a ligação entre hábitos alimentares, qualidade de vida e promoção de saúde. A Organização Mundial da Saúde – OMS - (2000) definiu que uma das melhores maneiras de promoção da saúde é na escola, já que este é um local de convívio, aprendizagem e busca por escolhas. É pertinente considerar que esta ação no âmbito escolar deve partir de uma visão integral e multidisciplinar do ser humano, que considera as pessoas em seu contexto familiar, comunitário, social e ambiental (BARLOW; STONE, 2006; BIZZO). Alguns autores reforçam que sensibilidade e compromisso na relação do ser humano com a natureza são características aprendidas. Experiências que envolvam interação com ambientes naturais durante a infância fazem emergir atitudes e comportamentos que se perpetuam na fase adulta, ocorrendo especialmente nos vinte primeiros anos de vida (CAPRA, 2006). Portanto, no contexto de adequar a qualidade de vida, além de focar na alimentação e na educação, torna-se essencial considerar outro fator determinante e condicionante da saúde que é o meio ambiente (COSTA et al., 2001). Neste contexto, a proposta é expor o projeto “Hortas Sustentáveis” que está sendo desenvolvido em escolas da Grande São Paulo (Mogi das Cruzes e Itaim Paulista), com o intuito de promover discussão e estimular parcerias e outros projetos vinculados à saúde e à educação, a partir de alguns de seus resultados e de algumas práticas.